

HORIZONTES

Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco

Volume 26 Número 1 Janeiro/Junho 2008

ISSN 0103-7706

A revista *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito da revista é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, a revista aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

A revista é composta de duas partes: um dossiê com temática educacional coerente com a política editorial da mesma e artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações da *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores da revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte.

Dossiê: Escolarização: memórias, sentidos, representações e práticas

Editoras

Márcia Aparecida Amador Mascia

Regina Célia Grandó

Vivian Batista da Silva

Conselho editorial

Beatriz Maria Eckert-Hoff – UniAnhietá

Celi Espasandin Lopes – Unicsul

Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento – UFMS

Daniel Clark Orey – Universidade da Califórnia

Dario Fiorentini – Unicamp

Décio Gatti Júnior – UFU

Elizéu Clementino de Souza – UNEB

Elzira Yoko Uyeno – UnitaU

Ernesto Sérgio Bertoldo – UFU

Maria Ângela Borges Salvadori – USP

Maria José Rodrigues Faria Coracini – Unicamp

Maria Laura Magalhães Gomes – UFMG

Juliana Santana Cavallari – UnitaU

Patrick Anderson – Université de Franche-Comté

Rita de Cássia Gallego – USP/Mackenzie

Samuel Edmundo López Bello – UFRGS

Vera Lúcia Gaspar da Silva – Udesc

Elisabeth Ramos da Silva – UnitaU

Carlos Alberto de Oliveira – UnitaU

Consultores *ad hoc*

Adair Mendes Nacarato – USF

Cármem Lúcia Brancaglioni Passos – UFSCar

Cláudia Rosa Riolfi – USP

Denise Silva Vilela – UFSCar

Eliana Maria Severino Donato Ruiz – USF

Jackeline Rodrigues Mendes – USF

Reinaldo Lindolfo Lohn – Udesc

Edição

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação

Projeto Gráfico

Departamento de Comunicação e Marketing da Universidade São Francisco

Revisão e diagramação

Renato Kirchner – USF

Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação
Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro
CEP: 13251-900 Itatiba-SP
Tel: (11) 4534-8046 Fax: (11) 4534-8046
E-mail: revistahorizontes@saofrancisco.edu.br
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/educacao>

Editora Universitária São Francisco – EDUSF
Av. São Francisco de Assis, 218
CEP: 12916-900 Bragança Paulista-SP
Tel.: (11) 4034-8447 Fax: (11) 4034-1825
E-mail: edusf@saofrancisco.edu.br
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/edusf>

Horizontes / Universidade São Francisco. -- v. 8, n. 1/2
(1990)- . – Itatiba : Programa de Pós-Graduação *Stricto
Sensu* em Educação, 1983-
v. : il.

Semestral.
ISSN 0103-7706.
Continuação de: Horizontes: Revista de Ciências
Humanas (1990-1995).

1. História. 2. Ciências humanas. 3. Linguagem.
4. Matemática. 5. Historiografia. 6. Periódico.

Pede-se permuta
Se pide canje
We ask for exchange
On demande l'échange
Man bittet um Austausch
Si richiede lo scambio

Indexação em:

Sociological Abstracts (EUA); Linguistics and Language
Behavior Abstracts (EUA); Social Planning/Policy &
Development Abstracts (EUA); Psicodoc (Espanha);
Clase (México); Bulletin Signalétique – FRANCIS (França);
ERIC/REC – Clearinghouse on Reading, English and
Communication (EUA).

Sumário

- 5 **Editorial**
- 9 **Circulação e apropriação de modelos pedagógicos: Inglês de Sousa e os debates sobre o modelo escolar de formação de professores na Província de São Paulo**
Omar Schneider
Maria Rita de Almeida Toledo
- 21 **Americanismo x iberismo: a influência do modelo educacional norte-americano no final do século XIX**
César Romero Amaral Vieira
- 31 **Manuais didáticos como forma simbólica: considerações iniciais para uma análise hermenêutica**
Antonio Vicente Marafioti Garnira
Fábio Donizeti de Oliveira
- 45 **D'un temps de la jouissance immédiate ou ce que peut signifier apprendre la langue de l'autre...**
(No tempo do gozo imediato ou o que pode significar aprender a língua do outro...)
Patrick Anderson
- 53 **As faces culturais de uma rua: Aracaju – 1920 a 1940**
Adênia Santos Andrade
- 63 **Ensino de literatura e orientações oficiais: a prática entre a teoria e o saber docente**
Vanessa Faria
- 79 **Memórias de uma professora: a intimidade da escrita**
Claudia Rosa Riolfi
Kelly Gomes de Oliveira
- 89 **Cultura de aula de matemática presente nas narrativas de formação por professores do ensino fundamental**
Valéria Galvão de França Cezari
Regina Célia Grando

- 97 **A prática pedagógica no ensino de história nas escolas estaduais paulistas nos anos da ditadura militar (1972-1988)**
Eliane Mimesse
- 107 **O ensino de Educação Moral e Cívica: memórias de professores do Oeste de Santa Catarina (1969-1993)**
André Luiz Onghero
- 119 ***Resenha: A ambivalência dos processos identitários***
Valéria Bastelli Pagnan
- 121 **Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de fevereiro a junho de 2008**
- 127 **Normas para publicação**
Publishing norms

Editorial

No primeiro número publicado em 2008, a revista *Horizontes* dá continuidade a preocupações que a caracterizam há alguns anos. Enquanto iniciativa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, o periódico contempla produções vinculadas às três linhas de pesquisa a partir das quais o Programa se organiza, relativas à *Linguagem, discurso e práticas educativas*; *Matemática, cultura e práticas pedagógicas* e *História, historiografia e idéias educacionais*. Tal articulação possibilita colaborações de pesquisadores do país e de diferentes partes do mundo e, sem dúvida, corresponde a um espaço favorável aos diálogos interdisciplinares, tão férteis à pesquisa educacional.

O tema deste volume configurou-se de uma maneira diversa daquela que delimitava os números anteriores. O desejo de abordar questões relativas à Memória e Identidade possibilitou que recebêssemos artigos de autores oriundos de diferentes instituições brasileiras de ensino superior e com abordagens variadas sobre a temática proposta. Neste volume, agrupamos os artigos que contemplam a temática da escolarização em múltiplas perspectivas, abrangendo suas memórias, sentidos, representações e práticas. O presente volume apresenta assim artigos tratados de formas díspares, mas complementares, cada qual vinculado a uma área disciplinar específica, traduzindo maneiras próprias de mobilizar o *corpus* de estudo e remetendo para as múltiplas especialidades do conhecimento pedagógico e seus vínculos com campos de saber afins, como a história, a sociologia, a filosofia, a psicanálise e a lingüística.

Os artigos aqui reunidos permitem compreender as dimensões do processo de escolarização no Brasil, tais como o estabelecimento de conteúdos trabalhados na rede de ensino e a produção de referências que fundamentam as proposições desse modelo. Nessa última perspectiva, podem ser agrupados dois artigos, um deles escrito por Omar Schneider e Maria Rita de Almeida Toledo, intitulado “Circulação e

apropriação de modelos pedagógicos: Inglês de Sousa e os debates sobre o modelo escolar de formação de professores na Província de São Paulo”, e outro assinado por César Romero Amaral Vieira, intitulado “Americanismo x iberismo: a influência do modelo educacional norte-americano no final do século XIX”. Tanto num caso como no outro, estão em pauta os processos de produção e leitura de modelos pedagógicos no Brasil nas últimas décadas do século XIX. No primeiro texto indicado, são analisadas propostas para reformar a instrução pública e reabrir as escolas normais em 1880, atentando-se especialmente para as falas do deputado Inglês de Sousa. A partir de fontes oriundas do legislativo e da grande imprensa, o artigo evidencia as inspirações do discurso sobre educação da época em modelos alemães e norte-americanos e os modos pelos quais essas representações são disseminadas e constroem a idéia de modernidade pedagógica. No artigo de Vieira, identifica-se a influência do protestantismo norte-americano em reformas da instrução pública paulista, em especial a Reforma da Escola Normal de 1890. No âmbito desse processo, o autor colabora com um debate relevante acerca da história da educação e da história da educação comparada, que diz respeito ao “transplante de novas idéias e modelos de organização social que pusessem em curso o movimento civilizatório” no país. O trabalho oferece elementos para se compreender em que medida o contato com experiências norte-americanas foi utilizado na estruturação da República e do sistema nacional de ensino brasileiro, em especial no caso paulista.

No que tange ao funcionamento interno da escola e aos modos pelos quais seus saberes são constituídos como objetos de ensino, as colaborações de Antonio Vicente Marafioti Garnira e Fábio Donizeti de Oliveira no artigo “Manuais didáticos como forma simbólica: considerações iniciais para uma análise hermenêutica” são relevantes. Isso porque os autores

dedicam-se ao estudo de um dos materiais mais disseminados entre os alunos e professores, os manuais didáticos. Para tanto, optam por construir referenciais teóricos que subsidiem a análise desse tipo de textos, notadamente aqueles que se dedicam à matemática e, para tanto, tecem uma revisão cuidadosa de idéias de diferentes autores, valendo-se, sobretudo de referências da área de filosofia e estabelecendo, assim, um debate fértil que permite definir os manuais didáticos como “formas simbólicas”. Trata-se, portanto, de um texto que poderá inspirar a elaboração de outras pesquisas sobre livros didáticos.

Ainda com relação às memórias e práticas de escolarização em diferentes tempos e lugares, destaca-se aqui o texto de Vanessa Faria, relativo ao “Ensino de literatura e orientações oficiais: a prática entre a teoria e o saber docente”. Em seu trabalho, a autora se propõe a analisar os efeitos de inovação no ensino de literatura, ao longo dos anos 80 em São Paulo, tendo como *corpus* os guias curriculares editadas pela CENP e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. A autora conclui que, embora as propostas revelem um movimento de mudança, é possível detectar um hiato entre as propostas oficiais e a realidade escolar. A partir dessa constatação, o artigo se debruça em uma análise que tentará compreender as razões pelas quais as propostas parecem não ter propiciado as mudanças propostas naquele período.

Eliane Mimesse, em seu artigo sobre “A prática pedagógica no ensino de história nas escolas estaduais paulistas nos anos da ditadura militar (1972-1988)” também traz contribuições aos estudos sobre as disciplinas escolares. Nesse caso, trata-se de identificar como eram ministradas as aulas de história em escolas estaduais de São Paulo dos antigos primeiro e segundo graus, instituídos por meio da lei nº 5692 de 1971. A autora utiliza-se de documentos oficiais e principalmente de relatórios de estágios, produzidos por alunos do curso de licenciatura em história da Universidade de São Paulo. Tais relatórios originavam-se do registro que esses estudantes faziam a partir das observações e experiências de aulas de história dadas por outros professores na rede pública paulista de ensino. O material revela um olhar específico sobre as práticas de ensino da disciplina, pois era escrito por futuros docentes, que deveriam estar atentos também às condições físicas da escola e à composição do quadro administrativo da instituição. A pesquisa ressalta os modos pelos quais os professores da rede pública de ensino paulista se apropriavam dos conteúdos e metodologias para o ensino de história impostos pelo governo militar.

Do mesmo modo, André Luiz Onghero contribui para o conhecimento de permanências e mudanças que podem ser operadas no currículo em diferentes momentos e espaços ao estudar “O ensino de Educação Moral e Cívica: memórias de professores do Oeste de Santa Catarina (1969-1993)”. O artigo traça um histórico da disciplina desde finais dos anos 1960 até o início da década de 1990, destacando que ela é incorporada nos currículos de diferentes formas, ora como disciplina, ora como prática educativa. Para tanto, vale-se do exame de fontes variadas, como decretos, leis e pareceres relativos à regulamentação do ensino de Educação Moral e Cívica. As fontes nucleares correspondem a entrevistas com professores que ministraram o conteúdo em pauta, que são analisadas para identificar as práticas de ensino e avaliação da Educação Moral e Cívica.

Os trabalhos com as memórias docentes compõem uma preocupação específica no volume aqui editado. No intuito de ter acesso a práticas docentes, os sentidos e representações desse trabalho, o artigo de Cláudia Rosa Riolfi e Kelly Gomes de Oliveira, intitulado “Memórias de uma professora: a intimidade da escrita”, bem como o de Valéria Galvão de França Cezari e Regina Célia Grandó, intitulado “Cultura de aula de matemática presente nas narrativas de formação por professores do ensino fundamental” trazem contribuições variadas e relevantes. No primeiro caso, as autoras procuram levantar as representações de escrita por parte de uma professora, à luz da teoria das formações imaginárias. A partir da análise, verificou-se uma predominância metonímica em um texto que pode ser caracterizado como de diário íntimo. As conclusões revelam um paradoxo: uma profissional responsável pelo ensino da escrita tem, por sua vez, uma representação muito vaga do que significa escrever em contexto público. Tal constatação deveria ser instigadora, segunda as autoras, para o campo do ensino de língua materna. No segundo texto, as autoras analisam narrativas orais e escritas de professoras que contam sobre o seu processo de escolarização em relação à matemática escolar. Identificou-se uma cultura de aula de matemática presente na formação escolar das professoras do Ensino Fundamental. O modelo de aula de matemática presente na cultura escolar valoriza a memorização e a repetição na aprendizagem matemática. Prioriza-se a técnica, a memorização e o excesso de formalismo pela linguagem. Evidenciou-se que os professores acabam reproduzindo em suas práticas valores, crenças e representações quanto à matemática e seu ensino presentes na sua formação escolar.

Nesse número dedicado às múltiplas facetas do processo de escolarização, é preciso assinalar algumas articulações entre vida escolar e outras culturas, como as da família, a religiosa, a do mundo do trabalho, a da cidade. Uma questão como essa é sugerida no artigo de Adênia Santos Andrade, sobre “As faces culturais de uma rua: Aracaju – 1920 a 1940”. A autora se utiliza de diversas fontes, como os jornais e revistas publicados no início do século XX, para tratar da constituição histórica da Rua João Pessoa, colaborando com diversos estudos acerca das transformações urbanas em cidades brasileiras. Certamente, descrições como essas podem dar maior inteligibilidade aos modos pelos quais as expectativas com relação à modernidade influenciaram a cultura escolar e suas finalidades.

Por fim, gostaríamos de apresentar o artigo “D’un temps de la jouissance immédiate ou ce que peut signifier apprendre la langue de l’autre...” (“No tempo do gozo imediato ou o que pode significar aprender a língua do outro...”), de Patrick Anderson. Inscrito no campo da memória e das representações, o autor se propõe a pensar o que leva um sujeito a aprender uma língua estrangeira no momento contemporâneo, caracterizado pela instantaneidade do gozo. Este momento, marcado pelas incidências pós-modernas e que nos submete à economia do mercado, segundo o autor, tem levado o sujeito a se inscrever em outras línguas no desejo da homogeneização das línguas, de uma verdadeira sobreposição lingüística ou, pelo menos, no desejo de reduzir a heterogeneidade da linguagem. Onde ficaria a singularidade do sujeito? Não estaríamos reativando o mito da língua original? Ao se inscrever compulsivamente na língua do outro, o sujeito não estaria apagando a memória, a identidade ou qualquer tipo de filiação? Tais questionamentos são levantados e discutidos no artigo.

Além da publicação desses artigos, a revista *Horizontes* dedica espaço para a divulgação de outras produções na área, como a resenha elaborada pela aluna do Mestrado em Educação Valéria Bastelli Pagnan. A resenha da obra *Identidade*, de Zigmunt Bauman, editada pela Jorge Zahar, resgata os principais pontos de tensão da entrevista concedida por Bauman acerca da temática da identidade no mundo contemporâneo, momento este entendido pelo autor como da “modernidade líquida”. A questão da identidade não pode ser tratada mais nos moldes tradicionais, mas é preciso ser repensada face ao momento de transitoriedade que vai desde a vida em sociedade até aos relacionamentos amorosos. A resenha oferece um panorama geral das principais idéias levantadas pelo autor e culmina com a máxima de que a identidade deve ser entendida como uma tarefa política.

Também não poderíamos deixar de dar visibilidade aos estudos que têm sido desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, publicando os resumos das dissertações defendidas no primeiro semestre de 2008. Esperamos assim continuar sendo veículo para os diálogos entre trabalhos que, investigando diversas questões e utilizando-se de diferentes referenciais e fontes, participam da disseminação de idéias e pesquisas no campo educacional.

Vivian Batista da Silva
Márcia Aparecida Amador Mascia
Regina Célia Grando
Editoras

